



## Os Estudos das Principais Teorias de Aquisição da Linguagem nas IES Federais da Região Sul do Brasil

Priscilla Bendersky Gomes, discente de graduação, Letras: Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Elizangela Garcia Souza, Letras: Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Tatiara da Silva de Armas, Letras: Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Denise Aparecida Moser, docente, Letras: Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

e-mail primeiro autor – [priscillagomes.aluno@unipampa.edu.br](mailto:priscillagomes.aluno@unipampa.edu.br)

O empirismo e o racionalismo são algumas das correntes teóricas que se preocupam em investigar a aquisição da linguagem infantil. Conforme Del Ré (2006), na perspectiva empirista, destacam-se a teoria behaviorista e a teoria conexionista, defendendo que a mente não é fator essencial para explicar os fatos linguísticos infantis. Pelo viés racionalista, a teoria inatista, a teoria cognitivista e a teoria interacionista consideram que a mente é a responsável pela aquisição da linguagem infantil. A partir da teoria sociointeracionista, surge também o interacionismo social em que a criança é um sujeito ativo no próprio desenvolvimento linguístico, com a mediação de interlocutores. Neste trabalho, pretende-se apresentar as teorias de aquisição da linguagem mais recorrentes nas produções acadêmicas de programas de pós-graduação *stricto sensu* da área de Letras e Linguística das universidades federais da região sul do Brasil, na subárea aquisição da língua materna – língua portuguesa brasileira, em crianças sem desvios, até o período de 2016. Além disso, a partir desses dados, verificar se são significativos para atender as demandas de formação inicial de estudantes dos cursos de Letras. Como percurso metodológico, realizaram-se uma pesquisa bibliográfica sobre as principais teorias de aquisição da linguagem (behaviorismo, conexionismo, inatismo, cognitivismo, sociointeracionismo; e interacionismo social) e uma consulta aos portais dessas instituições em que apresentou um total de dez universidades federais, sendo três no Paraná, duas em Santa Catarina e cinco no Rio Grande do Sul. O levantamento desses dados revelou que no Paraná não há estudos com nenhuma teoria de aquisição de linguagem, elencadas nesta pesquisa, até o período de 2016. Em Santa Catarina, localizaram-se duas dissertações na Universidade Federal de Santa Catarina: uma que aborda as teorias behaviorista (SKINNER, 1957), inatista (CHOMSKY, 1959) e cognitivista (PIAGET, 1986) e outra, as teorias behaviorista (SKINNER, 1957), inatista (1959) e sociointeracionista (VYGOTSKY, 1987). No Rio Grande do Sul, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, identificaram-se uma dissertação que menciona o

interacionismo social (LEMOS, 1995). Observa-se, portanto, a escassez de produções acadêmicas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Linguística e Letras na região sul direcionadas à investigação da aquisição da linguagem infantil sem desvios, instigando, dessa forma, de verificar, em futuras pesquisas, o impacto que pode trazer para a formação inicial de professores de Letras.

**Agradecimentos:** Unipampa

**Palavras-chave:** Aquisição da Linguagem; Produções Científicas; Região Sul do Brasil.